

1998 – REVISTA/MAGAZINE – AUSTRAL Nº 26

TELES GRILO, Maria João (1998) “História Urbana de Luanda: Do Ciclo Conguês à procura de uma Moderna Identidade”, in revista Austral, nº 26, revista de bordo TAAG

TELES GRILO, Maria João (1998) “Luanda Urban History: From the Congolese Cycle to the demand of a Modern Identity”, in Austral magazine, nº 26, TAAG on-board magazine

A HISTÓRIA URBANA DE LUANDA

DO CICLO CONGUES A PROCURA DE UMA MODERNA IDENTIDADE

(...)

A cidade, que em 1975 se tornou capital de Angola independente, tem no seu passado 3 séculos de vida como mercado de escravos, quase 1 século de exportação de produtos agrícolas e 26 anos, do último período colonial, de activismo frenético que a introduzem no mercado das matérias-primas preciosas e a tornam uma frente de integração de Portugal no sistema económico mundial.

(...)

Os primeiros contactos dos portugueses com o reino do Congo fazem-se em 1482 - 1485 com as primeiras viagens de descobrimento de Diogo Cão e o reconhecimento de Ambasse, a capital, situada a norte do rio Dande. A primeira dessas missões aportou ao rio Zaire sob o comando de Rui de Sousa em 1491 e com ela começa a história da Arquitectura em Angola. Foi uma igreja de invocação a S. Maria a primeira obra erguida. Um acentuado predomínio de obras religiosas, marcaram a ocupação do território. As obras militares de que se guarda memória resumem-se aos recintos murados de S. Salvador (nome colonial de Ambasse) e a uma fortaleza edificada junto da foz do Zaire, provavelmente no porto de Pinda.

(...)

Uma igreja de invocação a N.ª. S.ª da Conceição foi edificada na ilha de Luanda anteriormente a chegada de Novaes. Situada na arca geográfica do reino de Angola, a ilha era então dependente do Congo que aí explorava a extracção do Zimbo, sua moeda corrente. Quando Novaes lança ancora na Barra da Corimba já aí viviam cerca de quarenta portugueses que se haviam retirado do Congo, possivelmente no decénio anterior, quando da invasão dos Jagas.

A capela de S. Sebastião no morro de S. Paolo comemora a chegada de Paulo Dias de Novaes. Não era a primeira vez que este navegador pisava terras de Angola, de onde leva ao Rei de Portugal notícias de incomensuráveis riquezas e deste recebe a missão de as conquistar.

(...)

Maria João Teles Grilo

In História Urbana de Luanda: Do Ciclo Conguês à procura de uma Moderna Identidade, revista Austral nº 26 - 1998